

SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

11/01/08

VEREADORES CITADOS :

***Cristiano Ferreira(13) *Cristovão Gonçalves(01,12) *oposição(09)**

***Luiz Mota(08) *vereadores da bancada (07) *11 vereadores(05)**

***Dilermando Dié(05)**

*Antonio Leite critica o setor de Eventos da prefeitura por contratar o grupo Originais do Samba para a festa de escolha do Rei Momo e Rainha do Carnaval, marcada para amanhã. Acha que a atração é inadequada “porque está fora de mídia”. Também condena a vinda da bateria de uma escola de Guaratinguetá. Lembra que”o Cristiano já trouxe a Gaviões da Fiel a São José. O pessoal do Eventos deveria fazer o mesmo, ao invés de fazer tanta promoção do carnaval de Guará.”. O radialista reclama também do fato de ser proibida a presença de menores de 18 anos na escolha da corte do carnaval. “Querem enterrar mesmo a administração do Eduardo Cury. Só ele não enxerga”.

*Eduardo Cury comparece ao programa. Antonio Leite comenta que o prefeito nem teria “inventado “o Parque Tecnológico, “teria deixado para o Gargione, se soubesse que levaria tanta bordoadá”. O prefeito retruca destacando a importância do Parque para São José dos Campos e explicando que não se trata de um empreendimento da prefeitura apenas, mas sim de três esferas de governo: municipal, estadual e federal. Quanto à polêmica em torno das OSs, Cury considera que “há quem não esteja compreendendo bem as coisas. As OSs nada mais são que aquilo que conhecíamos como fundação. Os governos hoje não utilizam mais a figura jurídica da fundação, substituída pelas OSs. O que está havendo aqui é que estamos abrindo o Parque à gestão de uma OS.



SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

Está havendo toda uma confusão, acham que o Parque vai mudar de dono, não será mais da prefeitura.”

* O prefeito explica que , na realidade, a parte física do Parque é da prefeitura, mas a estrutura e dos três governos. “O Parque não é só a parte física, com a qual entramos. É também a estrutura, as atividades, os recursos. O estado já nos enviou R\$7 milhões, ajuda a trazer as empresas. A verdade é que o Parque não é só de São José, é do Brasil. Nele serão desenvolvidas novas tecnologias para todo o país, como fez o CTA na década de 50. Por isso ele não pode ser um departamento da prefeitura, administrado pela prefeitura. Lá tem que haver a participação dos governos federal, estadual e municipal. A única forma de se fazer isso é através de uma fundação, da qual participem órgãos como a Petrobras, Inpe, IPT, Unesp, Unifesp, além de empresas particulares. Para se atuar a quatro mãos, só através de uma fundação. Como não se usa mais fundação, isso é feito através das OSs.”

“Antonio Leite ressalta que os vereadores estão reclamando que não houve diálogo com eles sobre o assunto. O prefeito comenta que “isso só não aconteceu porque a Câmara está em recesso . De qualquer forma, não existe dúvida . São poucos os que têm dúvidas”. Destaca que a OS tem entre seus componentes o diretor do CTA, brigadeiro Rolla, o superintendente da Petrobras, Eduardo Valente e Marco Antonio Raupp, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

* Leite dispara: “Esse é funcionário do governo do estado”. O prefeito explica que Raupp não é funcionário, mas sim contratado do governo estadual . Também faz parte do grupo o médico Rubens Savastano. Leite indaga se ele vai “tirar radiografias” lá. O prefeito explica que uma das vertentes do Parque é da biotecnologia e é necessário um representante da área médica entre os fundadores. Também está no conselho o atual diretor do Inpe. Cury ressalta que, se quisesse fazer alguma maracutaia no Parque” essas pessoas dos governos federal e estadual não estariam envolvidas. Bastava escolher amigos”.



SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

* O radialista indaga sobre o Cecompi . O prefeito explica diz que o órgão não tem nada a ver com o Parque Tecnológico, analisa competitividade. Inclusive ele presta serviços, como apoiador. Pode ser contratado por qualquer empresa, qualquer segmento competitivo.

*Ainda sobre o Parque Tecnológico, salienta que “no futuro ele caminhará sozinho, mas não se viabilizaria se no início não tivesse recursos públicos. Não é a toa que somos o parque público mais avançado no Brasil. Aqui já temos um outro parque, mas é privado, da Univap. Ninguém critica a idéia do parque, mas sim a forma como está sendo montado. E isso acontece por desconhecimento das pessoas. Não tem como o parque ser do estado, do município ou do governo federal. Ele tem que ser tocado a quatro mãos . E isso só é possível através de um grupo de notáveis. Só assim ele pode se tornar perene.’

*Cury observa que o Parque Tecnológico não pode se submeter ao sabor de governos. “Se estão sendo montados institutos de pesquisa, como o da Vale do Rio Doce, para durar 30 anos, como fazer um acordo no qual isso tudo corresse risco quando mudasse o prefeito. Por isso estão envolvidas nisso as pessoas mais notáveis da área de ciências e tecnologia.”

*Antonio Leite quer saber se a prefeitura vai tomar conta do Parque mesmo assim. O prefeito diz que o patrimônio físico, o prédio, o espaço, nunca deixará de ser da prefeitura, mas há necessidade de uma OS para gerenciá-lo. “Quem vai contratar o guarda, o jardineiro, o faxineiro? Uma OS tem muito mais autonomia para fazer isso. Até porque seria impossível uma administração direta lá, visto que atuam lá três esferas de governo” Como exemplo de sucesso de gestão, cita a Fundhas. “Alguém acredita que a entidade teria o sucesso que tem, se não fosse uma fundação, com autonomia? A administração direta engessa muito, atrapalha. A experiência que temos agora com a gestão do HM, através de uma OS, comprova isso.”



SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

*Antonio Leite reitera que desconfia do governo estadual, “porque tudo que foi feito em São José, a prefeitura é que teve que entrar com o dinheiro”. Cita como exemplos as obras do Fórum e da Av. Mário Covas/ Tamoios. O prefeito explica que “no caso da obra da Mário Covas, o estado entrou com R\$ 25 milhões e nós, com nada. No caso da outra fase, nós colocamos R\$11 milhões e eles, R\$72 milhões. Na terceira fase vamos arcar só com as desapropriações e eles colocam mais R\$43 milhões.”

* O radialista não se convence. Acha que o estado tinha que arcar sozinho com a obra, visto que trata-se de uma rodovia. O prefeito lembra que “é rodovia sim, mas também é uma avenida da nossa cidade. Se a gente colabora, consegue agilizar. Porque um monte de cidade pede a mesma coisa . Existe inclusive uma disputa pelos recursos dos governos estadual e federal.”. Leite então argumenta em relação a obra do Forum, que está parada. O prefeito explica que houve problemas na mudança de governo, entre Alckmin e Lembo, mas agora os recursos estão empenhados e a obra só não foi retomada ainda porque a licitação não foi concluída.”

*Ainda sobre o Parque Tecnológico, Eduardo Cury observa que “o de São José é o mais avançado e mais elogiado em todo o Brasil. É o que está andando mais rápido. Somente aqui na nossa cidade estão fazendo picuinhas.”

* O prefeito acrescenta que “não existe uma acusação de maracutaia. Na verdade, tudo não passa de picuinha pessoal. Vamos parar com isso”. Leite pergunta quem escolheu Raupp para dirigir o Parque Tecnológico. Cury diz que “ele foi escolhido por ser um grande nome na área. Tanto é que, depois disso , foi eleito o presidente da SBPC, escolhido pelos pesquisadores de todo o país. Outro nome do nosso parque foi eleito o tesoureiro da SBPC. Isso é um orgulho para São José ter em seu parque tecnológico dois nomes que comandam a SBPC. “



SINOPSE

de rádio

Rádio Planeta

*Antonio Leite indaga se o prefeito pretende sentar-se com a OAB para discutir sobre o Parque Tecnológico. Ele responde que a entidade tem tratado o assunto de maneira pessoal. “Com os vereadores nós vamos conversar sim, sem dúvida. Aliás, a Secretaria de Governo já está fazendo isso. Temos uma certa credibilidade com um grupo de pessoas e temos procurado esclarecer as dúvidas. O Kojima tem feito isso. Falam até em privatização, mas isso é um absurdo. O brigadeiro Rolla está no grupo. Como ele poderia participar de algo privatizado? Não temos nada a esconder. O que acontece é que uma Fundação tomará conta do Parque. Como aconteceu com a Fundhas, com a Fundação Cultural e também com a Univap.”

***Roberto, do Urbanova, faz retrospectiva do caso da liberação de construção de prédios no bairro. Lembra que o prefeito sempre disse que quer o melhor para o Urbanova, como para toda a cidade. Afirma que não duvida disso porque considera Eduardo Cury um político honesto e de bom senso. Comenta que logo no início o presidente da Câmara promoveu reunião entre técnicos da prefeitura, vereadores, representantes do Urbanova e da Aconvap. Depois a prefeitura fez um estudo técnico, assim como os moradores e os representantes das construtoras. Reclama que” o estudo da prefeitura apontou um limite de 1.500 apartamentos para o bairro ter gargalos, mas o projeto permitiria 2.500 unidades. Então pedimos emendas aos vereadores para que fosse atingido o número especificado pela própria Secretaria de Planejamento. Isso não prejudicaria a vida da população. O problema é que na hora da votação 11 vereadores , cujos nomes não nos esqueceremos nesse ano de eleição, apresentaram um projeto de acordo com estudos da Aconvap. E esse estudo foi feito antes dos números apresentados pela prefeitura. Ora, se queriam apoiar os construtores por que aguardaram o estudo da prefeitura, que perdeu tempo e fez um trabalho sério.**



SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

***O morador pergunta ao prefeito como as coisas ficarão, se o estudo da prefeitura fala que no bairro cabem 1.448 apartamentos, feito em cima de apartamentos de 100 m². “ Já pelo projeto proposto pelos vereadores, virão 2 mil famílias a mais para o bairro. O prefeito acha que isso é justo? Como colocar 2 mil famílias num local onde o próprio estudo da prefeitura diz que cabem 1.448?”**

***Eduardo Cury diz que não sabe responder sobre os números finais, da análise de impacto da lei. A Secretaria de Planejamento ainda irá apresentar relatório final para o prefeito até o dia 20.**

***O prefeito critica os moradores do Urbanova , lembrando que em cima da proposta da prefeitura, com base no estudo técnico, havia possibilidade de consenso, mas os próprios moradores não aceitaram isso. “Vocês disseram que era melhor abrir a opção de emendas dos vereadores. Isso foi feito, mas aí vocês reclamaram por essas emendas contrariaram o que vocês queriam. Ora, tiveram a oportunidade clara de um projeto consensual, apoiando o nosso estudo, mas abriram mão disso. Na verdade, vocês cometeram um erro. Deveriam ter apoiado o projeto da prefeitura, que hoje você reconhece que é melhor. Nem sempre é possível a gente conquistar tudo o que quer. É preciso que entendam que consenso não é unanimidade. Sempre haverá quem discorde da gente. Mas acordo, com a maioria apoiando um projeto, é uma grande vitória para a sociedade. Você erraram na estratégia. Porque na Câmara, cada vereador é um, tem uma formação. Lá há um grupo plural, é natural que haja divergências. Já na prefeitura é diferente. Temos que buscar o consenso para que a cidade possa andar. Reconheço a boa intenção de vocês, os esforços nos estudos, mas erraram na estratégia. Por outro lado, os vereadores não fizeram emendas para bagunçar o coreto. Simplesmente é preciso entender que o Legislativo é assim mesmo, é plural.”**



SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

*Cury compromete-se a pedir à Secretaria de Planejamento que convoque os moradores do Urbanova para uma reunião. “Para discutirmos quais as alternativas que existem”.

*Roberto não se convence. Diz que concordaria com a crítica do prefeito se não houvesse um estudo técnico da prefeitura. Afirma que, “na verdade, nós não deixamos de apoiar o estudo. Só que observamos que poderiam ser feitos mais apartamentos que os indicados. Então, achamos que até ajudaríamos a administração a evitar que no futuro houvesse problema. Quanto a Câmara, é certo que ela decide conforme seus interesses, seus prós e contras, etc. Só que quando há um estudo da prefeitura, principalmente os vereadores da base não deveriam ir contra. Por isso, esperamos que o prefeito vete os artigos e aprove a lei. Porque os vereadores jogaram no lixo o estudo da prefeitura. Se o prefeito apoiar o projeto deles, vai errar. Porque sabe do gargalo, dos problemas que esses números, de 4 mil apartamentos, vão causar no futuro.”

* Eduardo Cury observa que a intenção dos moradores era proibir inclusive os prédios já aprovados. “Mas a verdade é que existe o outro lado. Quem comprou um lote lá para construir um prédio, e isso era permitido, pode espremer para cumprir seu propósito. O fato é que erra quem constrói uma casa e não procura saber o que pode ser construído ao lado. Lá no Urbanova acabou acontecendo um avanço. Antes poderiam ser construídos 7.500 apartamentos. Agora são 4.720”. Roberto continua com as reclamações de sempre. Diz que quem tem piscina em casa será observado pelos moradores do prédio ao lado, etc, etc. O prefeito afirma que também não gostaria de ter um prédio ao lado da casa dele, “mas se comprei um lote e construo ao lado de um terreno onde é permitido fazer prédio, eu não posso reclamar. O que é injusto é mudar a lei para poder construir prédio. Isso eu não vou permitir que ocorra enquanto eu for prefeito. Não é o que aconteceu no Urbanova. Lá a construção já era permitida.”



SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

* Na opinião de Cury, há regiões com problemas mais graves em relação a construção de prédios, que o Urbanova. Cita como exemplo a Vila Ema. Elogia a articulação dos moradores do Urbanova, “privilegiados por isso”. Diz que por conta disso conseguiram avanços , a partir de ampla discussão do assunto.

*Roberto continua não convencido e reclama de mudanças na lei de zoneamento do bairro, em 97, sem discussão com os moradores. O prefeito afirma que a crítica não procede, visto que a lei foi amplamente discutida com a cidade. “Teve audiência pública e até quebra-pau na Câmara. Nada foi feito na calada da noite”.

* Eduardo Cury anuncia que serão colocadas coberturas em todas as quadras das escolas municipais. São 22 ainda sem cobertura. Comenta que a medida atende a solicitação de pais e professores, além de recomendações médicas. “Antigamente era até bom que as crianças brincassem e fizessem educação física sob o sol. Ficar corado era sinal de saúde. Hoje, há grande preocupação com o câncer de pele. Então, temos que cobrir as quadras.”

* Luiz Mota , por telefone, cumprimenta o prefeito e a secretária de Educação pela decisão de cobrir as quadras. Comenta que tinha sentido a ausência da escola Maria de Melo na lista das quadras e agora está satisfeito em saber que a unidade está incluída. Parabeniza o prefeito por definir a construção de uma quadra coberta Av. Goiânia, perto do Hospital de Clínicas Sul. Diz que a quadra da escola Jacira Baracho já está sendo feita . “Está ficando muito boa”.

*Eduardo lembra que certa vez foi com o vereador na escola Maria de Melo, quando conversou com ele sobre problemas da quadra de esportes. “Lá vamos construir uma outra, já coberta”. Quanto a escola Jacira Baracho, o prefeito destaca que foi a que teve o maior número de alunos aprovados para ingresso na escola da Embraer. Pede à Mota que transmita os cumprimentos à comunidade. O vereador aproveita para elogiar os professores e parabenizá-los, assim como aos alunos.



SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

*O vereador pede um encontro com o prefeito para mostrar a ele filme que registra problemas apresentados pela George Eastman depois da duplicação, além das dificuldades causadas pela obra da Av. Guadalupe. O prefeito pede que o vereador lhe envie o DVD e depois ele o acompanhará ao local.

*Leonilda reclama que ainda não foi chamada para fazer hidroginástica na Casa do Idoso. O prefeito diz que não sabe responder, teria que pegar os dados dela para uma verificação junto a SDS. A munícipe reclama que necessita do exercício porque tem problema de coluna. Comenta que, no caso do curso de informática, por exemplo, soube que houve excesso de candidatos.

***Constantino, também do Urbanova, também liga para criticar vereadores e emendas aprovadas pela Câmara no caso da construção dos prédios. Diz que elas foram votadas após o prazo. “Esses vereadores fazem parte da base do governo, enquanto a oposição votou a favor do bairro. Naquela sessão teve um vereador que comentou que não sabia o que estava votando e que ligou para a secretária, que teria dito que as mudanças acarretariam apenas 200 apartamentos a mais. Isso tudo é muito complicado. O que queremos da prefeitura é que haja coerência e seja aprovado o que for melhor para o bairro. Mesmo que isso desagrade a base governista.”**

*** Cury lembra que não houve votação unânime da base, “porque não houve nenhuma orientação do governo em relação a esse projeto. Não é um projeto do governo. Não participamos como base e cada vereador agiu de acordo com suas consciências. Então alguns votaram a favor da posição de vocês e outros contra. Porque não conseguimos o consenso. Exatamente porque vocês não concordaram com isso. Pediram a abertura de emendas e com isso deixaram que a decisão ficasse por conta de cada cabeça uma sentença.” Reitera que os moradores erraram ao não aceitar a proposta do governo.**



SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

***O morador diz que esperava a aprovação de emendas em cima da proposta da prefeitura. O prefeito lembra que os moradores do Urbanova não concordaram com a proposta. Constantino diz que “nós só queríamos algumas alterações”. O prefeito reitera que “as pessoas pensam de forma diferente. Mesmo sendo a pessoa com o maior poder sobre as leis municipais, eu não consigo fazer tudo o que quero. Ou alguém acha que eu consigo aprovar tudo do jeito que quero na Câmara? Há leis que não são exatamente aquilo que eu queria. A verdade é que quem quer tudo, nada tem. É muito difícil uma sociedade impor tudo o que quer. Vocês quiseram fazer isso e saíram perdendo, com um projeto pior do que nós propusemos.”**

***Constantino sugere então que as emendas sejam vetadas pelo prefeito. “Se não é uma decisão de governo, então não desagradará a base, se fizer isso.” Preocupa-se que se perca o prazo para o veto. Cury o tranquiliza. “Isso nunca aconteceu. A prefeitura tem um setor que só cuida disso, inclusive”.**

***Armínia reclama que a mãe dela ficou internada no UPA do Alto da Ponte e a maca era coberta com papel, por falta de lençol. Acrescenta que foi informada que os lençóis são lavados no Hospital Municipal. O prefeito estranha a informação, diz que não faltam recursos para os hospitais.**

***A munícipe reclama ainda que na UBS de Santana não conseguiu curativo para a mãe. Diz que sempre pegou o material lá, mas agora a máquina que faz os curativos está quebrada. O prefeito vai verificar os casos e dar uma satisfação à ouvinte.**

***Jô, do Residencial União, diz que mora atrás da Anhanguera e a faculdade está depositando lixo perto da casa dela. Diz que o terreno é da Anhanguera, mas quer saber se todo o entulho, incluindo árvores, permanecerão lá.” O prefeito mandará a Fiscalização checar o que está havendo. Informa que a faculdade está fazendo uma pista de acesso, por exigência da prefeitura.**



SINOPSE

de rádio

Rádio Planeta

*Kelly, do Jd. Diamante reclama que está com dificuldade de encontrar vaga para o filho nas pré-escolas da região. Quer saber o que fazer para conseguir condução para ele e outras crianças do bairro, que também aguardam vagas de educação infantil. O prefeito explica que a lei não obriga a prefeitura a oferecer vagas na pré-escola. A cidade não tem vagas para 100% das crianças, embora tenha ampliado a rede em 5.500 novas vagas em seu mandato. Acrescenta que irá se informar, mas entende que o transporte para as crianças também não é obrigatório.

*Eunice sugere cobertura de piscina da Casa do Jovem. Diz que a filha dela pratica natação no programa Atleta Cidadão e chega em casa “roxa” por causa do sol forte. O prefeito informa que já solicitou estudos sobre essa cobertura. “Ainda não é uma garantia, mas vou ver se é possível cobrir e quanto custa. Acho que em um mês já poderemos ter uma resposta.”

*Quanto a hidroginástica na Casa do Idoso, informa que novas turmas serão chamadas no início de fevereiro.

*Maria, do Jd. da Granja pergunta sobre casas para a população de baixa renda, na região leste. O prefeito informa que nos próximos meses serão entregues unidades no Jd. Itapuã, em parceria com a CDHU. Em parceria com a CEF foram entregues apartamentos no Santa Inês II. Em breve serão entregues unidades também no Santa Inês I. Estão sendo concluídas unidades no Santa Inês III. Está começando a construção de unidades no Putim. Cury irá checar a posição da munícipe pelos critérios da Secretaria de Habitação, se ela tem chance de ser chamada para um próximo sorteio de casas. Destaca que são 22 mil inscritos e 6 mil unidades construídas ou em construção.

“Logicamente não será atendida toda a demanda da cidade”.

*Maria, do Campo dos Alemães, reclama de bar com música alta, no final da Estrada do Pinheirinho. Afirma que reclama com a Fiscalização, mas os fiscais não vão até o local. O prefeito cobrará providências a respeito.



SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

*Morador que comprou um dos apartamentos feitos pela CEF, em parceria com a prefeitura, no Santa Inês, reclama que, conforme o contrato, poderia se mudar a partir de hoje, mas não está conseguindo entrar no imóvel. Conta que teria de esperar a troca da guarda que toma conta do condomínio. Diz que além da sua, há outras mudanças na porta do prédio, aguardando solução. O prefeito estranha a informação, “porque a CEF é organizada nisso. Vamos entrar em contato para que vocês sejam orientados. O problema deve ser com essa empresa contratada para tomar conta dos prédios.”

*Edna, da Vila Industrial, manifesta preocupação porque o prefeito disse que as casas do Itapuã serão entregues em março. Diz que vai morar em uma delas e o filho já foi matriculado na escola de Eugênio de Melo. Esperava se mudar até o final de janeiro. O prefeito comenta que, na verdade, não sabe o prazo correto de entrega das casa, mas dará a informação exata ainda durante o programa.

*Munícipe liga para reclamar que o convênio da Unimed não deu cobertura a procedimento que a mãe dele necessitava. Conta que a paciente ficou internada no Pio XII, precisava de um cateterismo, que acabou sendo realizado em São Paulo, por iniciativa da família. Diz que tudo foi feito pelo SUS, mas aqui não houve iniciativa do hospital em atender a mãe pelo SUS. Eduardo estranha que a Unimed não tenha feito o procedimento. Orienta o munícipe a procurar orientação no Procon.

*Adriana pergunta sobre construção de casas em São Francisco Xavier. O prefeito lembra que primeiro foram atendidas famílias que moravam às margens do rio. “Estive no distrito essa semana e constatei uma enorme dificuldade de conseguirmos áreas aí. Tirando o miolo, o resto é tudo Área de Proteção Ambiental, está tudo congelado. Estamos “namorando” uma área, mas não sei se vai dar certo.”

* A munícipe reclama da Viação Oito Irmãos. O prefeito diz que “o problema que houve essa semana não foi com a nossa linha, que vai pela estrada de terra. A outra, que vai por Monteiro Lobato, não é



SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

da nossa alçada, mas sim da Artesp.” Conta que só agora conheceu a Estrada de Guaxindiba, que considera a menor distância, mas não é a mais rápida.

* A ouvinte frisa que o problema do ônibus em grave e pode acontecer um acidente devido a superlotação dos coletivos. Afirmo que, principalmente em dia de pagamento dos aposentados, o ônibus sai muito cheio de São Francisco, que não tem agência da Nossa Caixa. Os idosos vão receber em Monteiro Lobato.

*O prefeito conclui que “então nesse caso nem a linha pela Guaxindiba resolveria, porque essa não passa por Monteiro. O que posso fazer é repetir o que temos feito, reclamando junto à Artesp, que fiscaliza as linhas intermunicipais.”

*Cristiano Ferreira liga ao programa. Deseja sucesso à gestão do prefeito em 2008. Transmite a ele a satisfação dos moradores da região do Jd. da Granja pela confirmação da obra do trevo do Jd. Uirá. Conta que a comunidade está muito agradecida, principalmente porque a obra não estava no plano de governo. “Ficamos felizes porque o prefeito entendeu a importância da obra e está destinando um valor razoável para resolver um problema da comunidade.” Agradece ainda ao secretário de Transportes e equipe.

*O prefeito comenta que o projeto foi uma “novela”, com muitas dificuldades por causa do desnível do terreno, “mas conseguimos a um bom projeto. A entrada do bairro vai melhorar muito”.

*Cristovão Gonçalves, por telefone, informa que está na feira do Jd. da Granja. Destaca que a população está feliz pelo início da obra da creche do Flamboyant, que terá 250 vagas. Agradece ao prefeito. A nova unidade atenderá a toda a região do Jd. da Granja, desde a Vila São Benedito.

*O prefeito ressalta que os moradores estão ansiosos pela obra do centro esportivo, a ser feita na Praça Hércules. Lembra que o projeto foi refeito e aguarda definição de Eduardo Cury a respeito. Frisa que



SINOPSE

de rádio

Rádio Planeta

crianças e jovens da região esperam um espaço adequado para atividades esportivas e recreativas.

Chama atenção ainda para espaço no projeto reservado para salão destinado à terceira idade.

*O prefeito comenta que havia impasse, com duas opiniões diferentes sobre como o centro esportivo deveria ser feito. “Se agora há um consenso, é uma boa notícia que o Cristovão nos dá. Se o projeto agora está definido, tocaremos o barco no minuto seguinte”

*Cury avisa aos moradores do Interlagos que a urbanização e área de lazer na lagoa do bairro já está sendo licitada. “A exemplo do Jd. da Granja, lá também nós vamos fazer um belo espaço de lazer, incluindo desassoreamento do córrego”.

*Ainda sobre a região do Jd. da Granja, destaca que “estamos fazendo lá a creche, vamos cobrir a quadra da escola Veronese e fazer o trevo do Uirá. O Cristovão tem razão. Agora só falta a construção do centro esportivo, na antiga quadra do bairro, reivindicada há muito tempo.”

* Prefeito registra e-mail de líder de motociclistas da cidade(Natu) pedindo campanha de conscientização sobre mudanças no uso de equipamentos de segurança. Eduardo diz que concorda com Natu e pedirá ao secretário de Transportes junto com a Ciretran e órgãos fiscalizadores. “Os motociclistas devem se orientados sobre as novas regras de segurança que precisam acatar”.

*Edson, do Campo dos Alemães agradece pela ampliação da escola Moacir e pela reurbanização da área da antiga lagoa. Reclama de duas casas noturnas que funcionam no bairro sem alvará, perto da UPA. Diz que o barulho é muito alto e também há riscos de acidentes no cruzamento em função do movimento nas duas casas. O prefeito acionará a Fiscalização.

* Ouvinte Elidia reclama que um parente dela aguarda cirurgia para colocação de prótese no joelho há quatro anos, já foi internado duas vezes(em dezembro e em janeiro) para fazer o procedimento, mas não foi realizado. Da primeira vez, conta que um equipamento de esterilização não estava funcionando. Já no último dia 9, o problema foi o material da prótese que seria colocada. O médico



SINOPSE de rádio

Rádio Planeta

considerou inadequado. Diz que o paciente está com muitas dores. O prefeito estranha as informações e vai averiguar. “Não se marca cirurgia sem verificar se a prótese está em ordem ou não. Vamos saber o que houve nesse caso”.

Vera Nascimento



14/1/2008



